RETRATO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE E MAPEAMENTO DOS CASOS EM SANTANA DO LIVRAMENTO

Stheffani Carvalho [1]

Stheffani de Vargas Carvalho [2]

Mirenchu Maitena dos Santos Rivas [3]

Júlia Sleifer Alonso [4]

Laila Rava Salvadora Santos [5]

Vanessa Dorneles Schinke [6]

Resumo:

O presente artigo busca abordar as violências que as mulheres em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul mais sofrem, com base em dados arrecadados em Boletins de Ocorrência da Polícia Civil do município, que constavam com datas entre 1º (primeiro) de janeiro de 2017 e 30 (trinta) de junho de 2017, através do Projeto de Extensão "Mapa da Violência e acesso à justiça: mulheres em situação de violência em Santana do Livramento", com duração de dois anos (2017-2018). Tendo em vista que é um projeto único na cidade, serão apresentadas algumas noções dos perfis das vítimas e agressores, como a idade e grau de instrução (escolaridade), e por meio do mapeamento que foi realizado pelas extensionistas, ocorreu a possibilidade em identificar as regiões do município que possuem maior índice de violência contra a mulher e se há registros na área rural. Diante dos mais de mil registros públicos analisados, também foi viável constatar que os crimes dos quais essas mulheres mais foram vítimas, são ameaça e lesão corporal, respectivamente.

Palavras-chave: violência contra a mulher; Lei Maria da Penha; justiça.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RETRATO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE E MAPEAMENTO DOS CASOS EM SANTANA DO LIVRAMENTO

[1] Aluno de graduação. stheffani.c@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. stheffani.c@gmail.com. Apresentador

[3] Aluno de graduação. maitenarivas17@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de graduação. juliasleiferalonso@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de graduação. lailarava@icloud.com. Co-autor

[6] Docente. vanessa.schinke@gmail.com. Orientador

RETRATO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE E MAPEAMENTO DOS CASOS EM SANTANA DO LIVRAMENTO

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar os resultados parciais obtidos no primeiro e segundo ano do projeto de extensão "Mapa da violência e acesso à justiça: mulheres em situação de violência em Santana do Livramento". O projeto, como um todo, busca analisar a desigualdade de gênero na cidade de Santana do Livramento e a relação com o sistema de justiça, identificando, desta forma, as disfuncionalidades e/ou boas respostas do aparato público para combater a violência contra as mulheres – forma específica de violência, decorrente da brecha de gênero. O trabalho será desenvolvido em um período de dois anos (2017-2018), no qual, na primeira parte do projeto, foi analisada a forma como as diferentes instituições de justiça presentes no município relacionam-se com as vítimas e como coletam os dados relativos à violência contra mulheres, dentro das suas respectivas competências institucionais.

Após essa ampla coleta de dados, as alunas fizeram um mapa da violência de gênero contra a mulher na cidade de Santana do Livramento, no intuito de traduzir essas informações para uma linguagem visual, que possa ser facilmente compreendida e problematizada pela comunidade local e acadêmica, propiciando a identificação de quais áreas do município que possuem maior índice de violência contra a mulher e se há registros na área rural, também o perfil da vítima e do agressor. Ademais, tais informações são consideradas essências para o desenvolvimento de políticas públicas de combate às desigualdades, cabendo ressaltar que essas informações e conclusões poderão ser úteis às próprias instituições e impulsionar novas atuações destinadas a corrigir os gargalos identificados.

No segundo ano do projeto, após ter sido realizado o mapeamento das áreas no município com maiores índices de violência contra a mulher, serão desenvolvidos encontros entre os extensionistas e a comunidade local para que sejam transmitidas e discutidas informações essenciais sobre o acesso à justiça. Esses encontros (também denominados de *curso popular de formaçã*o) utilizarão linguagem fácil e acessível à população, que é principalmente de baixa renda, sendo que todo o material utilizado será elaborado pelos alunos, conforme a experiência e vivência com o sistema de justiça e com as mulheres vítimas de violência ocasionada pela variável *gênero*.

O projeto tem como objetivo geral formar lideranças comunitárias femininas no município, capacitadas em noções básicas de Direito, direitos humanos das mulheres, organização do Estado e do Poder Judiciário, aptas para identificarem os abusos e desrespeitos aos direitos das mulheres, dentre outras temáticas pertinentes ao bairro ou região na qual estão inseridas.

METODOLOGIA

O projeto de extensão é elaborado através de estratégia empírica de pesquisa, qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nos sete primeiros meses de execução do projeto de extensão foram analisados mais de mil registros públicos da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento do município de Santana do Livramento, referentes às datas de 01/01/2017 à 30/06/2017, haja vista que a

cidade não possui uma delegacia especializada em violência de gênero. Percebeu-se que a maioria das vítimas possui apenas ensino fundamental e tem idade entre dezesseis e vinte e quatro anos, já no que tange às vítimas dos crimes sexuais, quase cinquenta por cento tem idade entre dez e vinte anos. As agressões com o maior número de registros encontram-se a ameaça e a lesão corporal, que cumuladas correspondem a sessenta e dois por cento dos crimes e contravenções penais dos quais as mulheres foram vítimas nos dados averiguados.

Percebeu-se também que o aparato público não possui instalações adequadas para que as mulheres vítimas de violência sejam devidamente atendidas, bem como que os agentes públicos não possuem uma formação técnica sobre justiça de gênero apropriada para acolher as vítimas.

Pode analisar-se ainda que não existe comunicação entre as instituições públicas no que se refere aos seus banco de dados, que muitas vezes estes são incompletos, assim como, não existe um mapeamento indicando os pontos das cidades com maior índices de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto está contribuindo para a difusão da temática sobre justiça de gênero nos grupos vulneráveis afetados e nas instituições públicas. Possibilita que os discentes reflitam criticamente sobre o acesso à justiça e sobre justiça de gênero, tornando-os cidadãos comprometidos socialmente, aptos a intervir na realidade.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Márcia Nina; ALBUQUERQUE, Mariana Imbelloni Braga. Violências interseccionais silenciadas em Medidas Protetivas de Urgência. In: Revista Direito e Práxis, Rio de Janeiro, vol. 07, n. 15, 2016, p. 715-740.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria de Assuntos Legislativos. BRAGA, Ana Gabriela; ANGOTTI, Bruna (Coords.). Dar à luz na sombra: condições atuais e possibilidades futuras para o exercício da maternidade por mulheres em situação de prisão. Brasília: Ministério da Justiça, IPEA, 2015.

LINHARES, Leila; PITANGUY, Jacqueline. (Coords.). Violência Contra a Mulher e Acesso à Justiça. Estudo comparativo sobre a aplicação da Lei Maria da Penha em cinco capitais. Relatório Final. São Paulo: CEPIA, 2013.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. Mulheres, políticas de drogas e encarceramento: um guia para a reforma em políticas na América Latina e no Caribe. 2016.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Habeas Corpus 124.306/RJ. Relator Min. Marco Aurélio. Voto Vista Min. Luís Roberto Barroso.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis. Violência doméstica fatal: o problema do feminicídio íntimo no Brasil. Ministério da Justiça: Brasília, 2015